

Universidade Estadual de Feira de Santa
Departamento de Educação
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
Disciplina EDU 182 Construção do Conhecimento Escolar e Ensino de Evolução
Professora Claudia Sepulveda

ROTEIRO DARWIN, GÊNERO E RAÇA

Após ler os capítulos sobre raças humanas (VII) e caracteres sexuais secundários do homem (XX) do Origem do Homem e Seleção Sexual de Darwin (1871), busquem responder (ou registrar impressões e reflexões) as questões abaixo, de modo a trazer elementos para a discussão com todo o grupo em nosso próximo encontro.

1. Que perguntas os naturalistas europeus se faziam sobre raças humanas no século XIX? Na sua concepção, quais eram suas motivações acadêmicas e político-sociais ao fazê-las?
2. Quais critérios os naturalistas usavam para classificar organismos diversos em espécies, raças ou variedades?
3. Com base em quais caracteres, Darwin faz seu exame sobre a existência de raças humanas? Ou de outro modo, do valor que as diferenças entre as raças têm para a classificação zoológica dos diferentes grupos humanos?
4. Em que sentido Darwin considera a extinção de povos humanos como um fato biológico? Quais seriam as causas naturais, biológicas, da “extinção” de raças selvagens?
5. Você acha que estas proposições, os fundamentos em que elas se baseiam, poderiam ser considerados válidos, segundo os critérios da comunidade acadêmica da época? Há alguma relação com esta proposição de Darwin e a política imperialista da Inglaterra?
6. Você vê alguma relação entre a classificação darwinista do tamanho do crânio feminino como “intermediário entre o do homem adulto e a criança” e a caracterização intelectual das mulheres como menos inteligentes do que os homens “por natureza”? Que associação se fazia, nos tempos de Darwin, entre tamanho do crânio e inteligência?

7. Darwin propôs que a “lei da batalha” poderia prover uma explicação natural para a guerra entre os povos primitivos, concebidas desta perspectiva como consequência da competição dos homens por mulheres (esposas). Como ele empregou esta mesma lei para explicar a maior coragem, perseverança e gênio inventivo dos homens em relação às mulheres? Como Darwin fundamenta a plausibilidade e veracidade destas proposições?